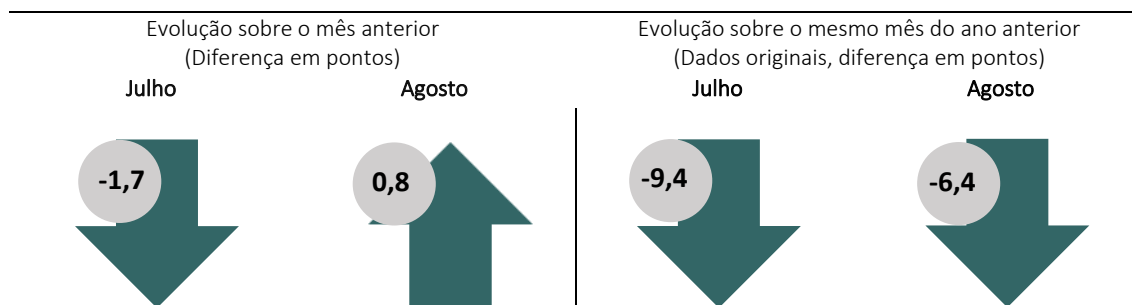


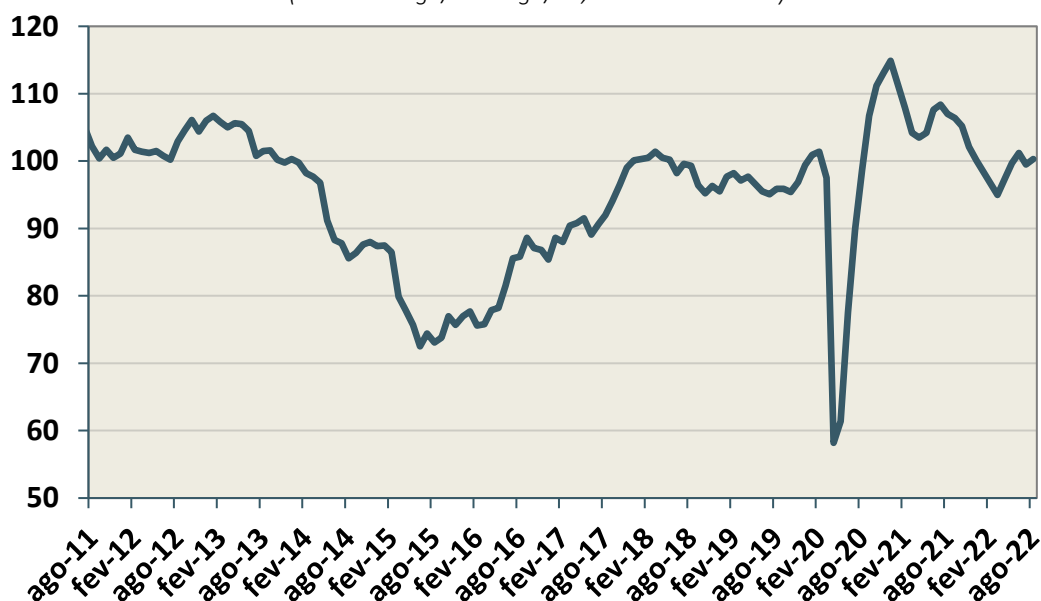
O **Índice de Confiança da Indústria (ICI)** do FGV IBRE subiu 0,8 ponto em agosto, para 100,3 pontos. Na métrica de médias móveis trimestrais o índice também avança, em 0,2 ponto.



“A alta do ICI em agosto mostra que o setor mantém um bom nível de atividade no terceiro trimestre. A melhora do ambiente de negócios no mês foi possivelmente influenciada pela descompressão de custos com a queda de preços de combustíveis e energia. Os níveis de demanda ainda estão positivos e os estoques se mantêm equilibrados, apesar do cenário ainda problemático quanto ao suprimento de alguns tipos de insumos. Esse quadro favorável se reflete nas previsões ainda favoráveis para a evolução do emprego no setor nos três meses. Nos demais quesitos que medem expectativas em relação ao futuro próximo, nota-se alguma cautela dos empresários frente a um segundo semestre de eleições e manutenção de juros mais elevados”, comenta Stéfano Pacini, economista do FGV IBRE.

Índice de Confiança da Indústria

(Dados de ago/11 a ago/22, dessazonalizados)



Em agosto, houve alta da confiança em 9 dos 19 segmentos industriais monitorados pela Sondagem. O Índice Situação Atual (ISA) avançou 1,4 ponto, para 102,8 pontos e o Índice de Expectativas (IE) subiu 0,3 pontos para 97,9 pontos.

Entre os quesitos que integram o ISA, o melhor desempenho ocorreu no indicador que mede o *nível dos estoques*¹ recuou 2,9 pontos em agosto, para 96,7 pontos, na região neutra, em que os estoques estariam equilibrados. Quando este indicador está abaixo de 100 pontos, sinaliza que a indústria está operando com estoques insuficientes (ou abaixo da normalidade). Já os indicadores que medem a percepção dos empresários em relação à *situação atual dos negócios* e o grau de satisfação das empresas com o nível de demanda subiram 0,6 e 0,4 ponto, para 101,7 e 103,2 pontos, respectivamente.

Entre as expectativas, o indicador de tendência dos negócios para os seis meses seguintes foi o que mais influenciou na alta do IE em agosto, ao subir 3,0 pontos, para 96,9 pontos, apesar disso, continua em patamar baixo em níveis históricos. Enquanto isso, o indicador que mede o otimismo com a evolução da *produção física* nos três meses seguintes recuou 3,0 pontos, para 92,1 pontos, resultado mais baixo desde março de 2022 (90,3 pontos). Já o indicador de expectativas de emprego nos três meses seguintes caminhou no sentido positivo pelo quinto mês consecutivo e subiu 0,7 ponto, para 104,6 pontos. Esse é o melhor resultado para o indicador de emprego desde outubro de 2021 (108,1 pontos).

O Nível de Utilização da Capacidade Instalada da Indústria se mantém estável ao variar -0,1 ponto percentual em agosto, para 82,2%.

A edição de junho de 2022 coletou informações de 1073 empresas entre os dias 01 e 25 deste mês.

A próxima divulgação da Sondagem da Indústria ocorrerá em 28 de setembro de 2022.

¹ Para o cálculo do ICI, o indicador de estoques é utilizado de forma invertida, isto é, quanto maior o resultado do indicador, menores serão os níveis de estoque.

Sondagem da Indústria



Agosto de 2022

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Nível de utilização da capacidade (NUCI) (em percentual)	
	Dessazonalizados – padronizados*			Originais – padronizados*			Dessazonalizado	Original
mar/21	104,2	111,4	97,1	106,4	112,5	99,4	78,3%	77,2%
abr/21	103,5	110,0	96,9	106,2	110,7	101,0	76,7%	75,6%
mai/21	104,2	109,5	99,0	105,7	109,4	101,4	77,8%	77,3%
jun/21	107,6	111,3	104,0	108,2	110,1	105,7	79,4%	78,8%
jul/21	108,4	111,8	104,9	110,0	110,1	109,0	80,1%	79,5%
ago/21	107,0	109,4	104,6	109,4	108,8	109,4	79,7%	79,9%
set/21	106,4	109,2	103,6	108,9	109,1	108,0	80,2%	81,3%
out/21	105,2	108,3	101,9	106,2	108,1	103,7	81,3%	83,2%
nov/21	102,1	103,7	100,3	100,5	104,2	96,6	80,7%	82,8%
dez/21	100,1	101,0	99,1	95,8	101,3	90,4	79,7%	80,6%
jan/22	98,4	99,8	97,1	95,3	99,8	90,9	80,7%	78,9%
fev/22	96,7	98,5	94,9	95,6	99,3	92,1	79,9%	79,3%
mar/22	95,0	97,4	92,8	96,5	98,7	94,4	80,2%	79,0%
abr/22	97,4	98,8	96,0	99,3	99,5	99,1	79,8%	78,7%
mai/22	99,7	100,4	99,0	100,4	100,4	100,6	80,8%	80,3%
jun/22	101,2	102,3	100,2	101,4	101,1	101,5	81,4%	80,8%
jul/22	99,5	101,4	97,6	101,0	100,0	102,1	82,3%	81,7%
ago/22	100,3	102,8	97,9	103,0	102,2	103,5	82,2%	82,4%

* Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre julho de 2010 e junho de 2015

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
mar/22	-1,7	-1,1	-2,1
abr/22	2,4	1,4	3,2
mai/22	2,3	1,6	3,0
jun/22	1,5	1,9	1,2
jul/22	-1,7	-0,9	-2,6
ago/22	0,8	1,4	0,3

SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
mar/22	-9,9	-13,8	-5,0
abr/22	-6,9	-11,2	-1,9
mai/22	-5,3	-9,0	-0,8
jun/22	-6,8	-9,0	-4,2
jul/22	-9,0	-10,1	-6,9
ago/22	-6,4	-6,6	-5,9

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado, Informações mais detalhadas sobre a Sondagem da Indústria estão disponíveis no site www.fgv.br/ibre

SONDAGEM DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt

Responsável por análise e divulgação: Aloisio Campelo Jr.

Equipe Técnica: Stéfano Pacini e Geórgia Veloso

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br

Central de Atendimento do IBRE: (21) 3799-6799 / ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br